

INQUÉRITO DE CONJUNTURA NO CONSUMIDOR

III Trimestre 2017



2017



**INQUÉRITO DE CONJUNTURA
NO CONSUMIDOR
III Trimestre 2017**

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Inquérito de Conjuntura no Consumidor – 3º Trimestre 2017

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Diretora Administrativa e Financeira

Goreth de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Financeiras

Serviço de Conjuntura

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Fernando Rocha

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Email: frocha@ine.gov.cv

Data Publicação

Novembro de 2017

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA / ENQUADRAMENTO	5
METODOLOGIA.....	5
ÂMBITO DO INQUÉRITO.....	5
PERIODICIDADE DE RECOLHA	5
INDICADOR DE CONFIANÇA NO CONSUMIDOR - METODOLOGIA DE COMPOSIÇÃO	5
SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS	5
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	5
1 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	6
1.1 SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO	7
1.2 SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA”	8

NOTA INTRODUTÓRIA / ENQUADRAMENTO

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como, a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito no consumidor:

ÂMBITO DO INQUÉRITO

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

1. Praia
2. Santa Catarina
3. São Vicente
4. Sal

PERIODICIDADE DE RECOLHA

A recolha dos dados do inquérito de Conjuntura no Consumidor acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, Junho, Setembro e Dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

INDICADOR DE CONFIANÇA NO CONSUMIDOR - METODOLOGIA DE COMPOSIÇÃO

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2)
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4)
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8)
- Situação económica actual do seu lar (questão 10)

SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas

$$S.R.E = ((X1*1+X2*0,5) - (X3*-0,5+X4*-1))"$$

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

1 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

De acordo com os resultados do inquérito de Conjuntura no Consumidor, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística no 3º trimestre de 2017, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência decrescente do último trimestre. O indicador situa-se abaixo da média da série, no entanto, manteve-se no mesmo nível relativamente ao trimestre homólogo. Este resultado deveu-se à apreciação positiva sobre a situação financeira das famílias, situação económica do país e o desemprego no país para os próximos 12 meses relativamente ao trimestre homólogo.



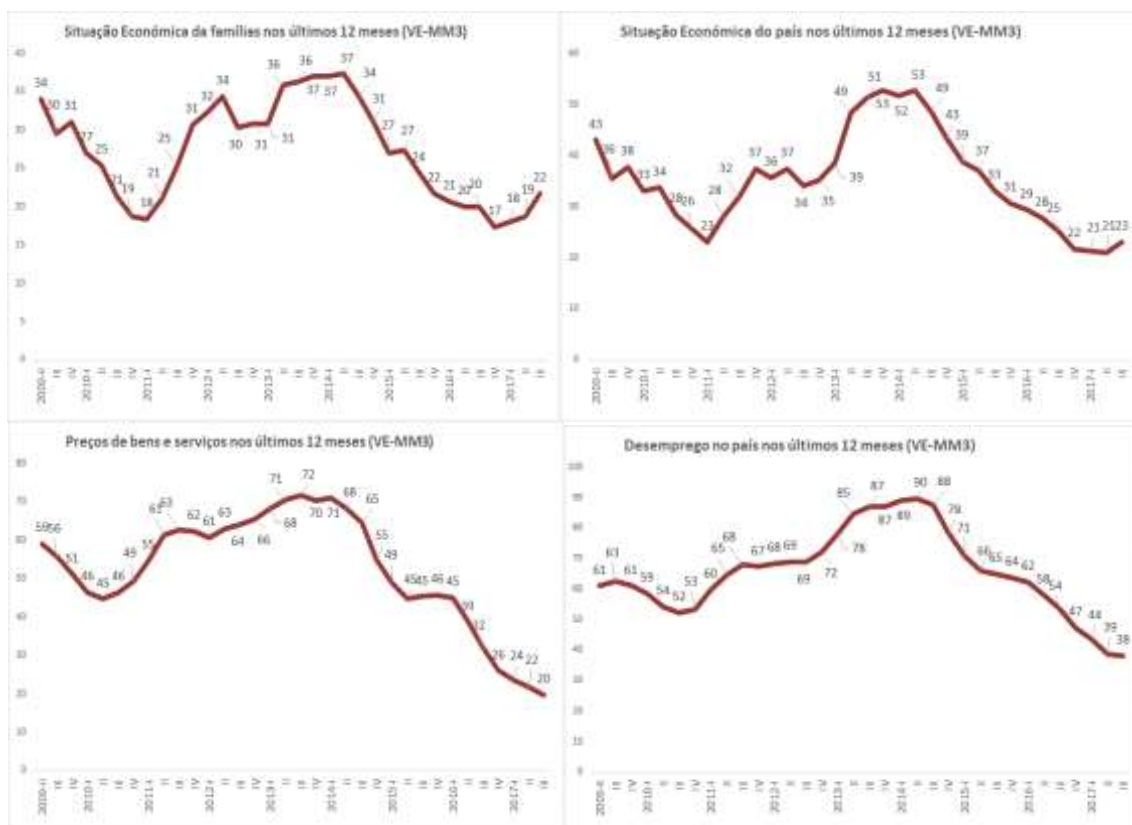
O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura (famílias e empresas)

Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

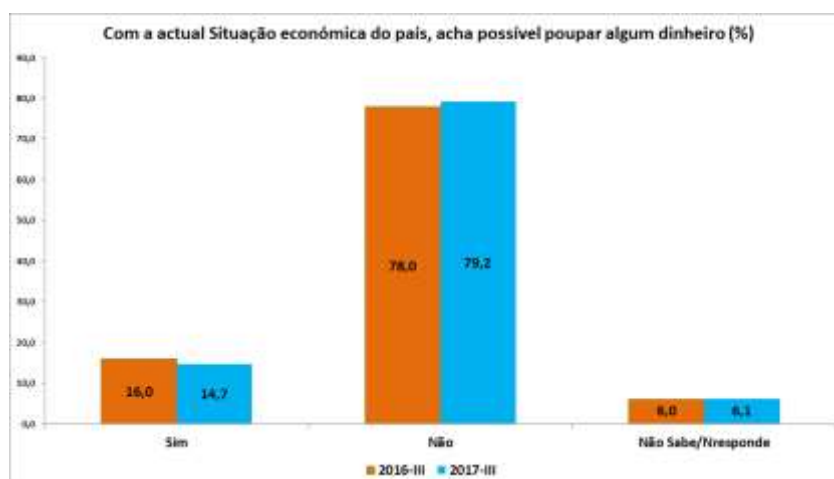
Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança						
		Comércio Estabelecimento	em Turismo	Construção	Comércio Feira	em Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes	
2009-III	21	3	1	-13	-24	4	20	23
2010-III	19	2	8	-29	-25	7	24	22
2011-III	18	4	9	1	-33	16	19	26
2012-III	22	-1	6	-2	-27	17	13	7
2013-III	16	-7	-1	-2	-41	12	17	-3
2014-III	16	-10	-8	-28	-30	4	21	-2
2015-III	5	-11	-7	-35	-37	10	22	-4
2016-III	8	0	4	4	-45	11	20	-2
2017-III	8	10	3	30	-33	14	17	8

1.1 SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

De acordo com as famílias inquiridas, a situação económica das famílias evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo, no entanto, são da opinião que a situação económica do país evoluiu negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Segundo os inquiridos tanto os preços de bens e serviços como o desemprego no país diminuíram face ao trimestre homólogo.

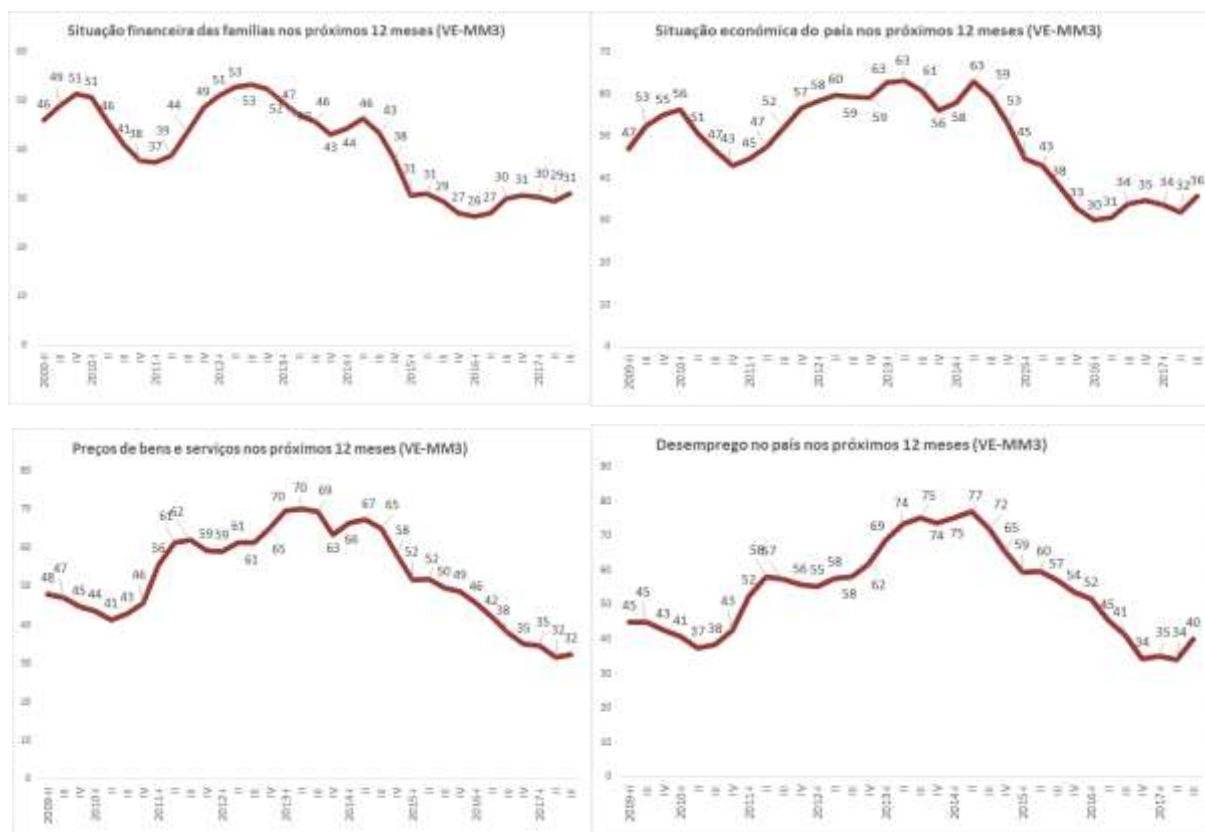


Relativamente ao item poupança, a maior parte dos inquiridos no terceiro trimestre do ano de 2017 (79,2%) consideraram que, com a actual situação económica do país, não será possível poupar dinheiro. No trimestre homólogo esse percentual foi de 78,0%. De realçar que 14,7% dos inquiridos afirmam ser possível poupar algum dinheiro com a actual situação económica do país sendo que, no trimestre homólogo era de 16,0%.



1.2 SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir positivamente face ao trimestre homólogo. Segundo as famílias inquiridas tanto, os preços de bens e serviços como o desemprego no país deverão diminuir face ao trimestre homólogo.



Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirma que não, certeza absoluta, ou seja, 99,2% dos inquiridos afirmam ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que dos inquiridos 0,3% afirmaram que provavelmente sim, irá comprar um carro nos próximos dois anos e 0,4% afirma que provavelmente não irão comprar um carro nos próximos 2 anos.

Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, também a maioria dos inquiridos 94,0% é de opinião de que não irá comprar nem construir uma casa, contra 86,0% registado no período homólogo. Cerca de 0,7% afirmaram que sim, certeza absoluta, irão construir ou comprar uma casa, 2,2% dos entrevistados são de opinião que provavelmente sim, irão construir ou comprar uma casa nos próximos 2 anos.

